

SUMÁRIO**PESQUISA E CONHECIMENTO: INSTITUIÇÕES – I**

Raízes Históricas da Difícil Equação Institucional da Ciência no Brasil 3
Ana Maria Alfonso-Goldfarb/ Márcia H.M. Ferraz

Informação e Conhecimento no Setor Público:
a experiência da Fundação SEADE 15
Flavio Fava de Moraes/ Maria Josefa Del Carmen Martinez Soto

A Produção de Informação e Conhecimento:
Fundação de Economia e Estatística 23
José Antônio Fialho Alonso

Conhecimento, Planificação e Sustentabilidade 31
Maira Baumgarten

A Produção do Conhecimento e os Centros de Pesquisa:
a trajetória do Cedec 42
Amélia Cohn/ Tullo Vigevani

Em Busca do Conhecimento e da Afirmação da Cidadania 48
Veronika Paulics/ Silvio Caccia Bava

A Experiência do Dieese em Pesquisa e Conhecimento 54
Sérgio E.A. Mendonça

Desafios e Oportunidades da Era do Conhecimento 60
Helena M.M. Lastres/ Sarita Albagli/ Cristina Lemos/ Liz-Rejane Legey

A Condição da Informação 67
Aldo de Albuquerque Barreto

Regime e Política de Informação Estatística 75
Nelson de Castro Senra

Informação Estatística e Cidadania 86
Marilda Lopes Ginez de Lara/ Joice Claudia C. Camargo/ Silvia Gagliardi Rocha

Produção e Disseminação da Informação Estatística:
agências estaduais no Brasil 92
Paulo de Martino Jannuzzi/ Luciana de Souza Gracioso

NOTA DO EDITOR

Para aprofundar e ampliar questões tratadas no número sobre Ciência e Tecnologia, publicado em 2000, a *São Paulo em Perspectiva* oferece, agora, uma retomada deste tema considerando a ótica da produção científica e tecnológica.

Assim, este e o próximo número da *São Paulo em Perspectiva* trazem uma série de artigos sobre “Pesquisa e Conhecimento: instituições”, buscando avaliar a produção de informação e de conhecimento e seus desdobramentos e aplicabilidade. Com base no desenvolvimento deste setor no Brasil, considerando os avanços ocorridos no exterior e fundamentando-se em referências teóricas, estes números têm como foco as instituições públicas e privadas geradoras e fomentadoras das diferentes formas de saber. Neste sentido, os artigos analisam os diversos processos, concepções e diretrizes institucionais que vêm norteando este tipo de produção cognitiva.

Todos os autores, envolvidos diretamente com o gerenciamento e a produção técnico-científica das respectivas instituições, apresentam trajetórias históricas destas organizações, indicam as grandes linhas da produção, mostram o conjunto de atividades e pontuam problemas, descobertas e potencialidades nos seus campos de atuação.

Além disso, a publicação destes dois números reflete a natureza da Fundação SEADE: um órgão público também envolvido com o processo de produção de pesquisas e conhecimento, desde a coleta até a análise e divulgação.

Este número aponta para a atual condição da pesquisa e da produção de conhecimento no Brasil, indicando o momento instigante e extremamente produtivo alcançado nas diferentes áreas do saber, sublinhando tanto os aspectos cognitivos quanto aqueles de natureza ética e política que perpassam o campo científico.

Para tanto, após um estudo das raízes históricas da ciência no Brasil, são apresentadas reflexões e análises originadas nas instituições de pesquisa, incluídas entre as mais respeitadas e produtivas do país.